

Vão começar as reuniões com o patronato para fazermos a negociação do nosso CCT:

- **JÁ RECEBEMOS A CONTRA-PROPOSTA PATRONAL – OS PATRÕES RECUSAM TODAS AS PROPOSTAS SINDICAIS!!!**
- **JÁ ESTÃO MARCADAS AS REUNIÕES DE NEGOCIAÇÕES COM OS PATRÕES**
- **A NOSSA REIVINDICAÇÃO É CLARA – QUEREMOS MELHORAR A NOSSA VIDA: MAIS SALÁRIOS E MAIS DIREITOS PORQUE TEMOS O DIREITOS DE VIVER MELHOR!!!**

NOS LOCAIS DE TRABALHO, A NOSSA LUTA NÃO PÁRA:

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

Este número do boletim “VENCEREMOS!” é dedicado (quase) totalmente à revisão do Contrato Colectivo de trabalho (CCT) do nosso sector. Depois do STAD ter entregue a proposta sindical aos patrões, estes já responderam – recusam as propostas sindicais e alteração (para melhor, claro!) do STAD!

Agora, com as negociações a começar em breve (a primeira reunião vai-se realizar em 6.Novembro) é necessária uma concentração total dos dirigentes, delegados e trabalhadores no processo de revisão do nosso CCT – nada nem ninguém nos desvia do nosso justo objectivo: **MAIS SALÁRIOS E MAIS DIREITOS PORQUE TEMOS O DIREITO DE VIVER MELHOR!!!**

E, porque temos este justo objectivo, as justas reivindicações e os combates nos locais de trabalho (quando a intransigência dos patrões o exige aos trabalhadores) nunca param porque **NÓS TEMOS RAZÃO NAS NOSSAS JUSTAS REIVINDICAÇÕES!!!**

E, para alcançar este justo objectivo, a Classe Trabalhadora está disponível, como sempre esteve, para tudo: **A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!**



CCT / LIMPEZA INDUSTRIAL - PROPOSTA DE REVISÃO DO STAD AOS PATRÕES

PROPOSTA DE MATÉRIAS (CLÁUSULAS) PARA SEREM ALTERADAS NO CCT

Em Junho e Julho, a Direcção Nacional e os Delegados Sindicais debateram exaustivamente a actual situação social em Portugal devido ao aumento da inflação e do consequente aumento do custo de vida e fizeram o balanço da aplicação do CCT pelas empresas, as violações ilegais existentes e as justas aspirações dos trabalhadores em quererem viver melhor, com mais salários e melhores direitos.

Esta é a condição básica para que nós, trabalhadores e trabalhadoras, tenhamos uma vida digna – a vida digna a que temos direito!

Assim, foi aprovada e enviada aos patrões a seguinte proposta de revisão do STAD com as matérias (cláusulas) para serem alteradas no CCT. É a seguinte proposta que vai ser negociada com os patrões.

Número proposta	Cláusulado CCT	Matéria a que respeita a cláusula	Número proposta	Cláusulado CCT	Matéria a que respeita a cláusula
1	Clª. 2. ^a	Vigência e denúncia	13	Clª. 26. ^a	Remuneração do trabalho noturno
2	Clª. 3. ^a	Arbitragem	14	Clª. 28. ^a	Subsídio de Natal
3	Clª. 5. ^a -A	Contratação a termo e utilização de trabalho temporário	15	Clª. 29. ^a	Subsídio de alimentação
4	Clª. 6. ^a	Período experimental	16	Clª. 29. ^a . A	Subsídio de risco nos Hospitais
5	Clª. 8. ^a	Substituição temporária	17	Clª. 30. ^a	Descanso semanal
6	Clª. 11. ^a	Garantias dos trabalhadores	18	Clª. 31. ^a	Feriados obrigatórios
7	Clª. 14. ^a	Direito ao local de trabalho	19	31.º-A	Tolerância de ponto nos Hospitais
8	Clª. 16. ^a	Período normal de trabalho	20	Clª. 33. ^a	Tipos de falta
9	Clª. 20. ^a	Remuneração do trabalho suplementar	21	Clª. 34. ^a -A	Efeitos de falta justificada
10	Clª. 21. ^a	Trabalho normal em dia feriado	22	Clª. 35. ^a -A	Substituição da perda de retribuição por motivo de falta
11	Clª. 22. ^a	Trabalho noturno	23	Clª. 55. ^a	Remuneração mínima mensal garantida no sector
12	Clª. 25. ^a	Recibo de retribuição	-----	-----	-----



•JÁ RECEBEMOS A CONTRA-PROPOSTA PATRONAL – OS PATRÕES RECUSAM AS PROPOSTAS SINDICAIS!!!

O STAD já recebeu a proposta dos patrões: recusam as propostas do STAD!!! A desculpa dos patrões é sempre a mesma – não há condições, blá, blá, blá, ou seja, vêm sempre a mesma ideia: recusam que nós, trabalhadores e as trabalhadoras, tenhamos a vida melhor a que temos direito!!!

Mas a recusa dos patrões às propostas do STAD é somente metade do problema que vamos ter nestas negociações. A outra metade do problema é que, como os patrões, nos últimos anos, NÃO cumpriram vários direitos que já estão inscritos no nosso CCT temos que, nestas negociações, redigir as cláusulas de forma a solucionar esta situação.

Existem vários exemplos desta violação pelos patrões dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

O primeiro exemplo, é o caso de quem trabalha em laboração contínua que, em cada período de 7 ou de 8 semanas, tem o direito a folgar no mínimo uma vez ao sábado e domingo. Os patrões não cumprem este importante direito do CCT e, por isso, existem muitos trabalhadores que estão anos seguidos sem terem uma folga ao sábado e domingo!!

O segundo exemplo refere-se à pausa de 30 minutos utilizada pelos trabalhadores que, conforme o direito expresso no CCT,

deve ser considerada tempo normal de trabalho, ou seja, os 30 minutos têm que ser pagos. Os patrões, ao longo dos últimos anos têm arranjado sempre artimanhas para não aplicarem aos trabalhadores este importante direito, impondo ilegalmente que os trabalhadores, na saída do dia de trabalho, trabalhem mais 30 minutos!

Por outro lado, os patrões recusam também o aumento dos nossos salários e a melhoria dos nossos direitos, como o STAD propõe!

Por exemplo, o STAD propõe que a cláusula 55ª. (do aumento dos salários do Sector acima do Salário Mínimo Nacional / SMN) aumente do actual 0.5% para 2% - esta é uma forma concreta de aumentarmos o salário e de nos distanciarmos do próprio SMN. Outro exemplo: os patrões recusam a proposta do STAD da criação de um Subsídio de Risco de 30 euros mensais para todos os trabalhadores e trabalhadoras que trabalham nos hospitais que, como todos sabemos, é um local de trabalho de elevado risco!!!

Em resumo – OS PATRÕES RECUSAM TODAS AS PROPOSTAS DO STAD PARA MELHORAR A VIDA DOS TRABALHADORES!



•JÁ ESTÃO MARCADAS AS REUNIÕES DE NEGOCIAÇÕES COM OS PATRÕES

Para fazer as negociações deste ano, já estão marcadas quatro reuniões de negociações (e mais duas, se necessário) com os patrões. Em todas estas reuniões o STAD, integrado na PLATAFORMA DE ORGANIZAÇÕES SINDICAIS – P.O.S., composta por todas aquelas organizações sindicais que têm

sindicalizados no Sector da Limpeza Industrial, vão defender duramente as propostas sindicais e enfrentar fortemente a associação patronal, a APFS, única forma de negociarmos as nossas propostas perante patrões que não querem reconhecer o nosso direito a uma vida digna!

•A NOSSA REIVINDICAÇÃO É CLARA – QUEREMOS MELHORAR A NOSSA VIDA: MAIS SALÁRIOS E MELHORES DIREITOS PORQUE TEMOS O DIREITO DE VIVER MELHOR!!!

É neste cenário que vamos negociar com os patrões!

Mas temos toda a confiança que, com muita UNIÃO, forte ORGANIZAÇÃO, grande MOBILIZAÇÃO e o habitual e imenso ESPÍRITO COMBATIVO DA CLASSE TRABALHADORA, **VENCEREMOS!** Só assim o STAD tem a FORÇA SINDICAL suficiente para negociar com os patrões a melhoria da nossa vida! Somente nestas condições, se poderá alcançar o nosso

justo objectivo: **MAIS SALÁRIOS E MELHORES DIREITOS PORQUE TEMOS O DIREITO DE VIVER MELHOR!!!**

Os trabalhadores e trabalhadoras da Limpeza Industrial têm um enorme e honrado passado de muitas e vitoriosas lutas – e este bom exemplo está sempre presente no nosso pensamento e nas nossas acções quando estamos a negociar com os patrões! **ALUTA CONTINUA - VENCEREMOS!!**

NOS LOCAIS DE TRABALHO, A NOSSA LUTA NÃO PÁRA!

•TRABALHADORES DOS SERVIÇOS GERAIS DA SAMSIC NO AEROPORTO DE LISBOA

A luta destes trabalhadores continua – reivindicam á SAMSIC: 1) um horário de trabalho de 4 dias consecutivos de trabalho seguidos de 2 dias de folga consecutivos; 2) um subsídio de turno; 3) um subsídio de transporte.

Este Caderno Reivindicativo foi enviado á SAMSIC em tempo oportuno e tem sido objecto de várias reuniões. Porém, a total intransigência da SAMSIC, que não tem tido qualquer abertura para negociar e resolver o conflito, tem obrigado os trabalhadores a realizar várias lutas nos últimos 4 meses, com greves com elevadas adesões e fortes concentrações.

Por esta razão estes trabalhadores vão voltar á luta nos próximos dias 9,10,11 de Novembro, com novas greves e uma concentração de protesto e denuncia no dia 9 no Aeroporto de Lisboa.

Os trabalhadores têm todo o direito a uma vida melhor! Todos (trabalhadores e STAD) desejamos que a SAMSIC compreenda esta justíssima aspiração e tenha vontade para solucionar o conflito – até lá

ALUTA CONTINUA – VENCEREMOS!!!



•TRABALHADORAS DA KG – SERVICES NO INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL / IPS VENCERAM!

As trabalhadoras da KG – SERVICES no local de trabalho INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL / IPS, estavam cansadas e amarguradas porque todos os meses nunca recebiam o salário no último dia útil de cada mês (como têm o direito!) e de, apesar de já terem gozado as respetivas férias, a empresa não ainda não tinha pago o respectivo subsídio (a que também tinham direito!).

Assim, para combaterem este flagelo, decidiram marcar uma greve de 24 horas para o dia 2 de Novembro, caso não recebessem da KG – Services o salário e os subsídios em

dívida no último dia do mês de Outubro.

Esta decisão de UNIÃO e de FORÇA das trabalhadoras para lutarem pelos seus direitos, teve um resultado totalmente positivo – a ameaça de greve obrigou a KG – SERVICES a fazer o pagamento dos salários de Outubro e dos subsídios de férias em dívida às trabalhadoras no passado dia 31 de Outubro!

Esta foi uma VITÓRIA essencial não só para as trabalhadoras como também porque, mais uma vez, se prova que, com UNIÃO e FORÇA SINDICAL, vencemos:

A LUTA COMPENSA – VALE A PENA LUTAR!

COMUNICADO N.º 100/2023
03.NOVEMBRO.2023

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL

SINDICATO dos TRABALHADORES de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº20 1900-098 LISBOA

213 463 756 | 213 475 596 | 213 475 599 | stad_nacional@stad.pt | www.stad.pt

FILIADO: Em Portugal, na CGTP - IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL